

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais
Curso de Ciências Contábeis
Planejamento e Gestão Governamental

PPAG - MG

Ana Maria Fialho
Gisele Malta
Henrique Leite
Letícia Moro
Letícia Pereira
Pollyanna Ruchido

Belo Horizonte
09 de maio 2008

Introdução

Este trabalho tem como objetivo identificar os programas estruturais contidos no PPAG, destacando as fontes de recursos financiados do governo, averiguando a existência de propostas de acompanhamento e avaliação do PPAG.

Com esse trabalho podemos identificar as metas existentes para o nosso estado, e como ele poderá melhorar se reforçado e levado a sério às sugestões contidas nesse documento.

O plano plurianual de Ação governamental (PPAG) é o instrumento normatizador do planejamento de administração pública de médio prazo. Ele estrutura as ações do governo em programas estratégicos que se executados conjuntamente, tendem assegurar o alcance dos objetos centrais proposto pelo poder executivo. Cada programa possui um órgão executivo, onde possui prazos, metas e estimativas de custos, sendo monitorado e avaliado sistematicamente. Esse PPAG tem objetivo de coordenar as ações da Sociedade e do governo de forma a assegurar que Minas Gerais se transforme no melhor estado para se viver. Com o trabalho persistente e competente, pode melhorar bastante a posição de Minas, vamos destacar a seguir as metas, propostas e desafios, contidos no PPAG.

Os projetos estruturastes são baseados nas 11 Áreas de resultados que são;

Área de resultado: Educação de qualidade

Sistemas de avaliação da qualidade

Objetivo; o ensino nas escolas onde avalia periodicamente a qualidade do ensino em todas as escolas de Minas, subsidiando a gestão escolar orientada para resultados.

Desenvolvera uma sistemática de acompanhamento e divulgação do desempenho educacional a partir das avaliações com foco no aluno e no desempenho da escola.

Escola em tempo integral

Objetivo visando ampliar o tempo diário de permanência do aluno na escola para atendimento de crianças e jovens em áreas de vulnerabilidade social.

Desempenho e qualificação dos professores

Objetivo elevar a qualificação e o desempenho profissional dos professores da educação básica

Novos padrões de gestão e atendimento da educação básica

Objetivo Melhorar o desempenho das escolas por meio de definição e implantação de padrões básicos relacionados à gestão escolar e aos recursos didático-pedagógicos, orientada para o aprendizado do aluno e a eficiência operacional. Além de investir em infra-estrutura física, equipamentos e mobiliários, instalar laboratórios de informática.

Área de resultado Protagonismo Juvenil

Centro da Juventude de Minas Gerais

Objetivo Criar um espaço inter- institucional de referência para os jovens que seja capaz de estimular a postura pró- ativa desses em relação ao seu futuro.

Realiza uma intervenção integrada entre o setor público e privada, com vistas para consecução de um espaço de referência para os juventude, desenvolvendo a importância da educação para os jovens que vise gerar um ambiente de socialização com difusão cultural; disseminar a postura empreendedora entre jovens; e propiciar o aprendizado pelo trabalho.

Poupança Jovem

Objetivo Estimula ao comportamento pró-ativo dos jovens em áreas de risco para concluir o ensino médio

O poder pública compromete-se a depositar, anualmente, R\$1mil em favor do jovem e investir outros R\$ 1 mil no provimento de atividades adicionais, enquanto o aluno assume o compromisso de concluir o ensino médio.

PROMEDIO

Objetivo: melhoria da qualidade e eficiência do ensino médio

Melhorar os indicadores de eficiência do ensino médio, ampliando a taxa de conclusão e reduzindo as taxas de repetência e evasão.

Reorganização da oferta de vagas para o ensino médio da rede pública. Equipamentos das escolas com laboratórios, bibliotecas e informática para uso pedagógico. E estímulos aos jovens que abandonaram os estudos a retornar.

Alem do projeto para ampliar para os alunos do ensino medio da rede estadual as oportunidades de formação profissional de nível técnico. Implantar a opção profissionalizante da educação de jovens e adultos (EJA)

Minas Olímpicas

Objetivo Criação e consolidação de pólos de desenvolvimento do esporte através da instalação de centros esportivos aprimoramento da gestão dos jogos do interior de Minas (JIMI) e dos jogos Escolas de Minas Gerais, alem da criação de um sistema integrado de informações gerencial das ações esportivas do estado.

Elaboração do projeto arquitetônico e executivo para a reforma do Estádio Mineirão, ampliar ações esportivas e de atividade física voltadas para portadores de deficiências.

Área de Resultado Investimento e Valor Agregado da Produção

Objetivo Promoção e atração de investimentos estratégicos e desenvolvimento das cadeias produtivas das empresas ancoras

Proatividade na promoção e atração de investimentos privados, agregação de valor á produção em setores tradicionais da economia mineira, desenvolvimento de novos setores produtivos e gestão e execução de fundos de desenvolvimentos.

Inserção Competitiva das Empresas Mineiras no Mercado Internacional

Promover a inserção competitiva das empresas mineiras nos mercados internacionais, com ênfase no fortalecimento e

modernização dos empreendimentos existentes e novos empreendimentos intensivos em tecnologia de produto e serviços.

Apoiar as iniciativas relacionadas à infra-estrutura de tecnologia industrial, gestão da qualidade de produtos e serviços, capacitação de potenciais exportadores, estímulo ao associativismo e cooperativismo para ações de internacionalização, inteligência de mercado, infra-estrutura econômica certificação internacional e promoção de exportações, para o aumento da competitividade e maior integração das empresas.

Descomplicar Melhoria do Ambiente de Negócios

Objetivo Descomplicar a relação do Estado com o Estado, do Estado com a Empresa e o Estado com o cidadão por meio de revisão e simplificação de processos de prestação de serviços com foco na desburocratização de processos para abertura funcionamento e fechamento de empresas.

Oferta de Gás Natural

Objetivo Ampliar a oferta de gás natural na região de Belo Horizonte e Juiz de Fora e construir gasodutos de distribuição para o atendimento da demanda do Vale do Aço.

Cresce Minas-Oferta e Distribuição de Energia Elétrica

Objetivo Construção, recapacitação e forma de subestações, linhas e redes de distribuição de energia elétrica em 774 municípios ou 17 milhões de pessoas.

Parceria para Provisão de Serviços de Interesse público

Objetivo Estrutura formula de parcerias entre o Poder Público e a iniciativa privada, sob o ponto d vista do investimento e vantajosas sob o ponto de vista da eficiência e do melhor uso do recurso público. Consolida, no Estado de Minas Gerais um ambiente propicio á implementação de parcerias com o

setor privado fomentando e viabilizando a contratualização de serviços e atividades de interesse público nos setores de infraestrutura econômica e social.

Área Resultado Inovação, Tecnologia Qualidade.

Rede de Inovação Tecnológica

Objetivo Fomento da capacidade empresarial em pesquisa levando-se em conta o desenvolvimento de produtos e processo e a tecnologia industrial básica. Incentivo a pesquisa básica em consonância com a estratégia do governo, por meio da ampliação e revisão da carteira de programas da FAPEMIG, fortalecimento do papel do setor produtivo como lócus a inovação, envolvendo a articulação e integração das ações das universidades e instituições de pesquisa com as empresas.

Certifica Minas

Objetivo Melhoria dos programas de vigilância e defesa sanitária, abordagem preventiva e sistemática direcionada ao atendimento da sanidade, qualidade e inocuidade dos produtos do agronegócio mineiro. Capacitação dos produtores rurais em boas práticas de produção e fabricação.

Arranjos Produtivos em Biotecnologia, Biocombustível, Microeletrônica e Software.

Na biotecnologia desenvolvimento de novos produtos; consolidação da imagem do APL na RMBH; certificação das empresas em processos produtivos e gerências no biocombustível apoio a produção do álcool, biodiesel de óleos vegetais, com ênfase na identificação de arranjos produtivos e pólos naturais de produção visando o estímulo ao desenvolvimento.

Em eletrônica integração com universidades e centros de pesquisa; consolidação da imagem do APL nos mercados

internacionais e nacionais e atração de novas empresas para APL. E capacidade técnica e gerencial de pessoas e empresas visando incremento de qualidade e produtividade.

Rede de Formação profissional

Objetivo Assegurar a qualidade da formação profissional para efetiva geração de emprego renda no mercado, avaliação de resultados e impactos da qualificação profissional sobre os egressos do projeto.

Área de Resultado Desenvolvimento do Norte de Minas, Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce

Desenvolvimento da produção local e Acesso a Mercados

Objetivo Aplicação de recursos nas regiões do Rio Doce, Norte e Nordeste de Minas para financiamento de atividades produtivas locais, atração de novos investimentos e construção de bases tecnológicas de pesquisa na região e qualificação de mão - de obra.

Promoção de Investimentos e Inserção regional

Objetivo Atrair investimentos produtivos para as regiões apoiar a dinamização das atividades econômicas existentes e promover maior inserção regional nas políticas no processo de desenvolvimento do Estado.

A atuação da Unidade de Avaliações Econômicas e Regionais do INDI nas regiões Norte de Minas buscando o desenvolvimento de potencialidades econômicas existentes, e a atração de novos negócios.

Aceleração da Aprendizagem no Norte de Minas, Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce.

Implantação de plano de aceleração da aprendizagem e de melhoria do desempenho dos alunos do ensino fundamental, e implantação de metodologia de ensino específico para aceleração do aprendizado.

Área de resultado Logística de Integração e Desenvolvimento

PROMG Pleno

Objetivo Recuperação de rodovias pavimentadas manutenção de toda malha fina regionais com controle através de indicadores de desempenho.

Potencialização da Infra-Estrutura Logística da Fronteira Agroindustrial

Definir os trechos e as intervenções necessárias nos corredores indicados no PELT. Melhorar a infra-estrutura rodoviária e hidroviária de modo a facilitar logística de escoamento da produção agroindustrial.

Programa de Aumento da Capacidade e Segurança dos Corredores de Transporte

Objetivo Estudar e elaborar projetos de novos eixos rodoviários, detalhar as intervenções em projetos executivos e modelagens institucionais para sua implementação, melhorar a segurança nos corredores de transporte e aumentar a capacidade das rodovias.

ÀREA DE RESULTADO: REDES DE CIDADES E SERVIÇOS

DESTINOS TURÍSTICOS ESTRATÉGICOS.

Objetivo: Estruturar e promover os destinos turísticos estratégicos de Minas Gerais.

RMBH

Objetivo: promover a gestão integrada da Região Metropolitana de Belo Horizonte, tornando-a mais competitiva e elevando a qualidade de vida dos cidadãos metropolitanos.

AVANÇA MINAS

Objetivo: Promover o desenvolvimento urbano em cidades-pólo mineiras de médio e pequeno porte.

PROCESSO

Objetivo: Propiciar a ligação pavimentada de todos os municípios mineiros.

CIRCUITOS CULTURAIS DE MINAS GERAIS.

Objetivo: Dotar o Estado de Minas Gerais de uma moderna e inovadora rede integrada de produção e disseminação cultural e artística a partir de cidades-pólo, com a implantação de novos espaços culturais públicos e a revitalização dos já existentes observando-se inclusive, as normas de acessibilidade.

ÁREA DE RESULTADO: VIDA SAUDÁVEL

VIDA NO VALE - COPANOR.

Objetivo: Melhorar a qualidade de vida e promover condições para a prosperidade dos 92 municípios pertencente às bacias hidrográficas dos rios Jequitinhonha, Mucuri e Leste, por meio da universalização dos serviços de abastecimento de esgotamento sanitário, através de modelo sustentável.

SAÚDE EM CASA.

Objetivo: Universalizar a oferta para a população SUS dependente e ampliar a qualidade dos serviços de atenção primária à saúde,

com ênfase em ações de promoção, prevenção e assistência à saúde da família.

REGIONALIZAÇÃO - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

Objetivo: Adequar a oferta e a qualidade de cuidados secundários e terciários, observada a distribuição territorial das redes de atenção à saúde.

VIVA VIDA

Objetivo: Reduzir a mortalidade infantil por meio do planejamento familiar, da atenção ao pré-natal, ao parto, ao puerpério, ao recém-nascido e à criança até um ano de idade.

SANEAMENTO BÁSICO: MAIS SAÚDE PARA TODOS.

Objetivo: Promover a saúde por meio da implantação, ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

ÁREA DE RESULTADO: DEFESA SOCIAL

GESTÃO INTEGRADA DE AÇÕES E INFORMAÇÕES DE DEFESA SOCIAL.

Objetivo: Incrementar a integração dos órgãos de defesa social através da implantação de ambiente comum que propicie integração de ações e sistemas de gestão de informação que subsidie estas atividades.

AVALIAÇÃO E QUALIDADE DA ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE DEFESA SOCIAL.

Objetivo: Promover a qualidade da atuação dos órgãos de defesa social potencializando e integrando as ações de ensino, avaliação e correição.

EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL.

Objetivo: Reduzir o déficit de vagas no sistema prisional, com ênfase na racionalização da gestão das unidades prisionais e no aprimoramento das condições de segurança e ressocialização de detentos.

ATENDIMENTO ÀS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS.

Objetivo: Garantir a efetividade do atendimento ao adolescente a quem se atribua autoria de ato infracional, visando à ruptura do processo de criminalidade juvenil e sua ressocialização.

PREVENÇÃO SOCIAL A CRIMINALIDADE.

Objetivo: Intervir na realidade social onde a criminalidade apresenta altas taxas de crescimento ou patamares elevados, por meio de três níveis: primário, secundário, terciário, levando em consideração as possibilidades de inclusão social de forma a evitar a reincidência criminal.

ESCOLA VIVA, COMUNIDADE ATIVA.

Objetivo: Tornar escolas públicas melhor preparadas para atender às necessidades educativas das crianças e jovens mais afetados pelos fenômenos da violência e da exclusão social.

-ÀREA DE RESULTADO: REDUÇÃO DA PROBEZA E INCLUSÃO PRODUTIVA

PROGETO TRAVESSIA: ATUAÇÃO INTEGRADA EM ESPAÇOS DEFINIDOS DE CONCENTRAÇÃO DE POBREZA.

Objetivo: Promover a emancipação social e econômica das camadas mais pobres e vulneráveis da população através da articulação de ações integradas de base local.

LARES GERAES.

Objetivo: Reduzir os déficits habitacionais, criando condições de acesso a moradias seguras, dignas e saudáveis para famílias de baixa renda ou moradores em habitações precárias, assim como concessão de financiamentos para aquisição de casa própria a servidores da área de segurança pública.

MINAS SEM FOME.

Objetivo: Promover a segurança alimentar e nutricional de famílias mineiras em condições de vulnerabilidade social, principalmente no meio rural.

IMPLANTAÇÃO DO SUS

Objetivo: Garantir mecanismos para que o município promova o acesso da população em situação de risco e vulnerabilidade ao sistema de proteção social.

UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À ENERGIA ELÉTRICA NO CAMPO.

Objetivo: Universalizar o acesso dos domicílios, centros comunitários rurais de produção e escolas no meio rural à eletricidade.

ÁREA DE RESULTADO: QUALIDADE AMBIENTAL

REITALIZAÇÃO DO RIO DAS VELHAS - META 2010.

Objetivo: Viabilizar a revitalização do Rio das Velhas em seu trecho metropolitano -META 2010 (navegar, pescar e nadar).

CONSERVAÇÃO DO CERRADO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA.

Objetivo: Promover a conservação do cerrado e a recuperação da Mata Atlântica em Minas Gerais.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Objetivo: Promover e fomentar a não geração, o reaproveitamento, a reciclagem e a disposição adequada de resíduos sólidos com vistas à melhoria da saúde ambiental.

CONSOLIDAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS EM BACIAS HIDROGRÁFICAS.

Objetivo: Consolidar o Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos para gestão efetiva das águas.

ÁREA DE RESULTADO: QUALIDADE FISCAL

EFICIÊNCIA TRIBUTÁRIA E SIMPLIFICAÇÃO.

Objetivo: Melhorar a qualidade da arrecadação, promovendo uma política tributária eqüitativa e assegurando os recursos necessários ao equilíbrio fiscal. Aumentar o nível de satisfação do usuário, por meio de simplificação das relações entre a Secretaria de Estado de Fazenda e a sociedade.

QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DO GASTO SETORIAL.

Objetivo: Ampliar a qualidade e a produtividade do gasto setorial com atividades meio e com investimentos, com ênfase na melhoria da composição estratégica do gasto e conseqüente aumento de aderência do orçamento à estratégia de desenvolvimento do estado.

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL.

Objetivo: Manter o compromisso com o equilíbrio das contas públicas, aprimorando a prevenção e a mitigação de riscos fiscais por meio de uma gestão moderna e eficiente para subsidiar a elevação da capacidade de investimentos. Aprimorar os mecanismos de cobrança e os instrumentos de arrecadação fiscal.

ÀREA DE RESULTADO: QUALIDADE E INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA.

CENTRO ADMINISTRATIVO

Objetivo: Centralizar os órgãos da Administração Direta e parte da Indireta, tendo em vista a crescente integração dos entes governamentais, o aumento da eficiência dos serviços públicos e redução dos custos administrativos.

CHOQUES SETORIAIS DE GESTÃO.

Consolidar o choque de gestão em todos os setores do Governo Estadual e adensar seus benefícios em transformações efetivas para a sociedade mineira, com ênfase na geração e alcance dos resultados finalísticos das áreas de resultados definidas.

AMPLIAÇÃO DA PROFISSIONALIZAÇÃO DE GESTORES PÚBLICOS.

Objetivo: Profissionalizar a gestão pública por meio da seleção, e desenvolvimento de gestores (gerentes) públicos buscando a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo.

GOVERNO ELETRÔNICO

Objetivo: Aprimorar o governo eletrônico (e-gov) e aprofundar as relações entre o Governo e a sociedade, com ênfase: na abertura de novos espaços de interlocução e participação; na maior eficiência dos processos administrativos das instituições

públicas; na prestação de serviços de melhor qualidade e de amplo acesso ao cidadão e empresas; e na maior transparência às decisões, projetos, receitas e gastos das instituições públicas.

Em Minas, são traçados cinco eixos estratégicos, sendo eles:

- 1. Pessoas instruídas, qualificadas e saudáveis** - foco dos programas de educação, saúde e cultura, direcionados a ampliar o capital humano, fator essencial para o desenvolvimento econômico e social;
- 2. Jovens protagonistas** - construindo uma forte aliança social estratégica, esse eixo pretende organizar as diversas ações dirigidas à juventude com o objetivo de ampliar a oferta de emprego, o empreendedorismo e a inclusão social dessa camada da população;
- 3. Empresas dinâmicas e inovadoras** - concede atenção especial ao crescimento econômico como a grande alavanca das transformações sociais sustentáveis por meio de programas de fomento econômico, infra-estrutura e ciência e tecnologia e da construção de um pacto estadual pela elevação da taxa de investimentos e da competitividade da economia de Minas Gerais;
- 4. Cidades seguras e bem cuidadas** - mediante os programas relativos a meio ambiente, segurança pública, habitação e saneamento, o foco desse eixo é melhorar a qualidade de vida nas cidades mineiras;
- 5. Equidade entre as pessoas e regiões** - programas voltados para as regiões e locais de menor IDH destinados aos segmentos mais vulneráveis. Envolvem o combate à pobreza, a geração de emprego e de renda e a segurança alimentar e nutricional sustentável.

As fontes de recursos financeiros do plano de governo

Previsão de aplicação de recursos fiscais totaliza R\$ 23,7 bilhões em quatro anos

Estratégico para as ações de governo e referência na elaboração dos orçamentos anuais, o PPAG transpõe, na forma de 57 projetos estruturadores, a estratégia principal do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI). A previsão de aplicação de recursos fiscais nos projetos estruturadores totaliza R\$ 23,7 bilhões, distribuídos por 11 áreas de resultados. Para 2008, estão previstos R\$ 4,1 bilhões nos programas estruturadores - um aumento de 35% (R\$ 1,1 bilhão) nos recursos fiscais em relação a 2007. Comparado a 2004, os recursos para os projetos estruturadores, que passam de R\$ 700 milhões para R\$ 4,1 bilhões em 2008, têm aumento próximo de 500%. De acordo com a secretária Renata Vilhena, apenas em 2008 serão R\$ 9 bilhões de investimentos, aí somados recursos das empresas estatais e próprios do Tesouro do Estado.

O PPAG 2008/2011 prevê 11 áreas de resultados, e cada uma delas possui um conjunto de objetivos estratégicos, indicadores finalísticos, projetos estruturadores, agenda setorial do Choque de Gestão e metas de desempenho setorial que materializam a estratégia de Minas para o período 2007/2023. As áreas de resultados definidas pelo governo são as seguintes: Educação de Qualidade; Protagonismo Juvenil; Investimento e Valor Agregado da Produção; Inovação, Tecnologia e Qualidade; Desenvolvimento do Norte de Minas, Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce; Logística de Integração e Desenvolvimento; Rede de Cidades e Serviços; Vida Saudável; Defesa Social; Redução da Pobreza e Inclusão Produtiva; e Qualidade Ambiental.

O planejamento estadual começa com o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), que traça o conjunto de grandes estratégias de longo prazo. O PMDI 2007-2023 divide a ação do

Estado em 11 áreas de resultados para atingir o objetivo de melhorar a qualidade vida da população mineira. O PPAG, com vigência de quatro anos e revisado anualmente, estabelece as diretrizes e metas no médio prazo, de modo a assegurar a concretização dos objetivos do PMDI. Ele contém os programas estruturadores focados nas áreas de resultados, com metas físicas e suas respectivas previsões de investimentos.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) seleciona anualmente os programas do PPAG que terão preferência na execução orçamentária do ano seguinte. Ela contém as metas e prioridades da administração estadual, as despesas para o exercício financeiro seguinte, as orientações para a elaboração do Orçamento, as disposições sobre alterações na legislação tributária e a política de aplicação das agências financeiras oficiais. Com base na LDO é elaborado o Orçamento, que estima a receita do Estado e fixa a programação de despesas para o exercício financeiro do ano seguinte.

De 2007 a 2011, o Governo do Estado vai investir R\$ 23,7 bilhões em ações e programas estratégicos para alcançar o objetivo de "tornar Minas Gerais o melhor Estado para se viver".

O planejamento é a parte mais importante do chamado choque de gestão: todos os secretários de Estado e gerentes de projetos têm um mapa com objetivos a serem alcançados dentro de prazos estabelecidos, com as devidas previsões de investimentos.

Das 11 áreas de resultados previstas, a que terá a maior quantidade de recursos do PPAG - R\$ 8,2 bilhões - é a "Vida saudável". Um dos objetivos é a universalização do acesso da população à rede de esgoto. Atualmente 74% dos domicílios mineiros contam com rede de esgoto. Outra meta é a redução da taxa de mortalidade infantil, que hoje é de 16,1 por mil nascidos vivos, para 8 por mil em 2023. Outra área com grande alocação de recursos é a de "Logística de integração e desenvolvimento", com

investimentos de R\$ 3,4 bilhões. Uma das metas é elevar de 43% para 83% o percentual de rodovias estaduais em bom estado de conservação em 2011.

Na área de "Desenvolvimento do Norte de Minas, Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce", uma das metas é elevar a participação dessas regiões no Produto Interno Bruto (PIB) mineiro, dos 13,2% atuais para 15,7% em 2023. Estão previstos para esta área investimentos de R\$ 382 milhões. Na área de "Redução da pobreza e inclusão produtiva", a meta é reduzir o percentual de pobres em relação à população total, de 28,8% atuais para 13% em 2023, no caso da Região Metropolitana de Belo Horizonte. A área "Rede de cidades e serviços", que terá investimentos de R\$ 2,2 bilhões, prevê levar acesso pavimentado a 100% dos municípios mineiros.

A área de resultado "Protagonismo juvenil" pretende aumentar a taxa de conclusão do ensino médio para 100% em 2023. Atualmente, esse percentual é de 46%. Com investimentos de R\$ 2 bilhões, a área de "Defesa social" visa reduzir a taxa de homicídios de 19,8 por 100 mil habitantes para 5 por 100 mil até 2023. Com recursos de R\$ 2,3 bilhões, a área "Investimento e valor agregado da produção" pretende aumentar a participação de Minas Gerais no PIB nacional dos atuais 9,8% para 11,8% em 2023. Para "Educação de qualidade", estão previstos R\$ 792,6 milhões, e uma das metas é elevar para 100% o percentual de alunos lendo aos oito anos de idade já em 2011. Atualmente esse índice é de 21,5%.

A área "Inovação, tecnologia e qualidade", que tem recursos de R\$ 435,9 milhões, pretende garantir as exportações de carne bovina para todos os mercados, sem restrições. Atualmente a União Européia impõe barreiras para importar carne de Minas Gerais. Na área de "Qualidade ambiental", um dos objetivos é elevar dos atuais 29,6% para 60% o percentual da população com acesso à disposição adequada do lixo em 2011.

Além dessas áreas de investimentos, o PPAG 2008-2011 tem ainda as áreas de "Qualidade e inovação em gestão pública" e de "Qualidade fiscal", que prevêm o aprimoramento da administração estadual, a profissionalização dos gestores e a manutenção do equilíbrio fiscal do Estado. O objetivo maior é reduzir o percentual de gastos públicos em relação ao PIB para futuramente viabilizar uma política responsável de redução da carga tributária.

O coordenador executivo do Programa Estado para Resultados, Tadeu Barreto, explicou como é feito o acompanhamento da execução dos projetos estruturadores. Em fevereiro deste ano foi pactuado o acordo de resultados entre o governador Aécio Neves e os secretários de Estado. Essa pactuação se desdobra no acordo de resultados, com metas e prazos para a execução dos projetos, que por sua vez são acompanhados por comitês que se reúnem mensalmente para avaliar o cumprimento dos objetivos pactuados. "Hoje temos um PPAG que nos indica claramente a alocação de recursos para os próximos quatro anos. Os acordos de resultados são mais consistentes e temos meios de acompanhar a sua implementação", avalia Barreto.

O volume de investimentos vem crescendo em valores consideráveis. De acordo com as informações do Instituto de Desenvolvimento Industrial (Indi), existem 1240 projetos de investimentos anunciados para o estado. Quando implantados, propiciarão 237 mil empregos diretos.

Os investimentos requeridos para a implantação são da ordem de R\$ 104 bilhões, dos quais R\$ 71, referem-se a projetos da iniciativa privada. Já os projetos do setor público somam R\$ 33 bilhões e incluem a contribuição decisiva das empresas controladas pelo estado (Cemig e da Copasa).

Com relação ao comércio exterior o saldo mineiro apresentou crescentes superávits, a participação relativa de MG nas

exportações brasileiras vem aumentada cada vez mais, a pauta de exportação de Minas Gerais é historicamente concentrada, sendo 40 empresas responsáveis por 71,4 % das exportações realizadas em 2006. Dentro desse conjunto, a mineração tem predominância destacada e apenas duas empresas mineradoras foram responsáveis por 21% das exportações.. Os produtos exportados mais representativos são os metalúrgicos, que respondem por 30 % do total, seguido dos minérios com 23% e do café com 14%.

A receita fiscal do estado de MG tem apresentado um crescimento consistente, ampliando-se em mais de 65% apenas nos últimos 4 anos. A maior contribuição vem sendo dada pelo comportamento da Receita Corrente, que, no mesmo período, cresceu em torno de 79%. As receitas tributárias, que historicamente, se mostra como a mais representativa fonte de recursos para o estado, seguiu a mesma tendência. Ao final de 2006 o total de arrecadação de tributos era nominalmente 79% maior que o montante de 2002. Ressalta-se que foi na mesma proporção o crescimento do ICMS, imposto responsável anualmente, por 84% de toda receita tributária. Essa evolução nas receitas tributáveis é resposta à estratégia governamental de gestão por resultados que, implantada com o Choque de Gestão, buscou aproximar a arrecadação real de ICMS da sua potencialidade e otimizar a arrecadação dos demais tributos de competência do estado. Para isso, a Receita Estadual atual simultaneamente em três frentes: 1- executando um forte plano de combate à sonegação; 2- aprofundando os estudos e as decisões dele resultantes em termos de política tributária e aprimoramento da legislação; e 3- estimulando os agentes econômicos a cumprir suas obrigações tributárias.

Um exemplo claro de esforço em otimizar a arrecadação foi à elevação do nível de eficiência na cobrança do IPVA. Realizou-se o levantamento e saneamento das inconsistências cadastrais existentes nas bases informacionais do Departamento Estadual de

Transito (Detran-MG), que contribuiu para o crescimento nominal de 85% no último quadriênio. A receita de transferências também contribuiu consideravelmente para o desenvolvimento da receita corrente nesse período, quando apresentou um crescimento nominal de 60%. Destaca-se que, ao longo dos períodos as receitas provenientes de transferências de convênios, do SUS e da compensação financeira por exploração de recursos naturais tiveram sua participação ampliada dentro da receita de transferência, enquanto as transferências de compensação financeira da lei Complementar n.º 87, reduziram sua contribuição no total de recursos transferidos.

O crescimento do nível de investimento, contudo não foi apoiado apenas em operações de crédito. Muito pelo contrário. Desde 2003 o estado assumiu a estratégia de ampliar a participação de recursos ordinários dentro do total destinado ao investimento para realização dos projetos estruturadores, tornando-se assim cada vez menos dependente de outras fontes de financiamento.

Para uma conquista melhor do futuro, o PPAG busca:

Forte crescimento da economia mundial e amplo acesso do Brasil aos mercados internacionais, crescimento econômico sustentado com inclusão social e utilização racional dos recursos naturais, elevado volume de investimento fortemente estruturadores, elevado empreendedorismo e inovação do setor empresarial, e política agressiva de atração de investimentos, fortalecimento no cenário nacional, Salto de qualidade de vida em todo o estado, consolidação do equilíbrio fiscal e aprofundamento do choque de gestão, serviços públicos de alta qualidade, etc...

Referencia

PPAG. **Plano Plurianual de Gestão**

Disponível em: <http://www.seplag.mg.gov.br>. Acesso 11 maio. 2008

